

Análise da coesão de grupo em futebolistas juniores federados

Verzani, R. H.¹; Morão, K. G.¹; Bagni, G.^{1,2}; Lemos Filho, J. P. ¹; Serapião, A. B. S.¹

¹ Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Unesp - Lepspe – Rio Claro

² Fundação Hermínio Ometto –Uniararas

São inúmeros os fatores que podem ter potencial facilitador no desempenho de equipes esportivas. Neste sentido, também é fundamental focar a atenção em questões envolvendo o modo como os atletas interagem, como são as dinâmicas de grupo, a comunicação, dentre outros, além de dar a devida importância para a liderança, a coesão e o isolamento. Quanto à coesão, temos que há uma estreita relação com a convergência do grupo na busca por objetivos e metas, dependendo de uma boa comunicação que viabilize uma compreensão mútua. Assim, existem apontamentos no sentido de que a coesão de grupo estaria positivamente ligada às percepções do desempenho da equipe, podendo ser determinante para sucesso do time, bem como que falhas de comunicação e na coesão podem explicar variações da eficácia coletiva ao longo de uma competição. Desta maneira, o objetivo foi analisar a coesão de grupo de atletas juniores de futebol durante a Copa São Paulo de Futebol Junior. Foi utilizado como instrumento o Questionário de Ambiente de Grupo (QAG), composto por 12 itens, divididos em duas dimensões, com uma escala tipo “Likert” de nove pontos, (1=discordo totalmente; 9=concordo totalmente). Participaram da pesquisa 83 atletas federados, com média de idade de 18 anos ($\pm 0,47$) e tempo de prática médio de 8,77 anos ($\pm 0,95$), pertencentes a quatro equipes do estado de São Paulo que estavam em sedes próximas à cidade de Rio Claro. Como resultados, encontramos a média relacionada com a “dimensão de envolvimento pessoal” com 43,14 ($\pm 0,7$) e o valor da média da “dimensão a sua equipe como um todo” em 41,68 ($\pm 0,8$). Por meio destes resultados encontrados, percebe-se que em ambas as dimensões os valores foram acima da média esperada, bem como que os interesses relacionados à equipe não estão se distanciando dos pessoais. Temos então que os participantes analisados apresentaram bons níveis de coesão, sendo que existem dados apontando que jovens atletas em formação normalmente apresentam maiores níveis de coesão social do que atletas de elite, podendo ter relação com os dados encontrados. Também existem evidências no sentido de que níveis elevados nestas duas dimensões têm relação positiva com a performance em jovens atletas. Portanto, foram encontrados resultados acima da média para ambas as dimensões de coesão analisadas, o que é bastante satisfatório e pode ser um facilitador no desempenho de jovens atletas no período competitivo.

E-mail: renato_verzani@hotmail.com